

## Carcinoma Tubular Mucinoso e de Células Fusiformes do Rim - Caso Clínico

### *Mucinous Tubular and Spindle Cell Carcinoma of the Kidney – A Case Report*

#### **Autores:**

Celso Marialva<sup>1</sup>, Paulo Vale<sup>3</sup>, João Bastos<sup>3</sup>, Nuno Figueira<sup>1</sup>, Francisco Campos<sup>1</sup>, António Madeira<sup>5</sup>, Diogo Gonçalves<sup>2</sup>, Ana Oliveira<sup>4</sup>, Maria José Brito<sup>6</sup>

#### **Instituições:**

- <sup>1</sup> Interno Complementar de Urologia, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.  
<sup>2</sup> Interno Complementar de Anatomia Patológica, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.  
<sup>3</sup> Assistente Hospitalar Graduado de Urologia, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.  
<sup>4</sup> Assistente Hospitalar Graduada de Anatomia Patológica, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.  
<sup>5</sup> Diretor do Serviço de Urologia, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.  
<sup>6</sup> Diretora do Serviço de Anatomia Patológica, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

#### **Correspondência:**

Celso Marialva – Serviço de Urologia do Hospital Garcia de Orta, E.P.E. – Av. Torrado da Silva, Praçal – 2801-951 ALMADA – E-mail: celsomarialva@gmail.com

Data de Submissão: 28 de maio de 2013 | Data de Aceitação: 17 de dezembro de 2013

#### **Resumo**

**Palavras-chave:** Carcinoma tubular mucinoso e de células fusiformes, Carcinoma renal, tratamento.

**Introdução:** O Carcinoma tubular mucinoso de células fusiformes do rim é considerado uma neoplasia de baixo grau, com prognóstico favorável. Apesar de estarem publicadas algumas séries clínicas, a sua origem histológica ou linha de diferenciação continuam por esclarecer.

**Caso clínico:** Os autores descrevem um caso de carcinoma renal tubular mucinoso de células fusiformes de uma doente de 43 anos. O tumor, localizado no rim esquerdo, encontrava-se bem circunscrito em imagem de ressonância magnética nuclear (RMN) e foi removido por nefrectomia parcial laparoscópica, observando-se uma peça cirúrgica com margens negativas. Microscopicamente, era composto por células cubóides com arranjo em túbulos, observando-se uma transição abrupta para morfologia caracterizada por células fusiformes num estroma mucinoso. As células tumorais foram marcadas positivamente para citoqueratina 7 (CK7) e CD15. Após exposição do caso em consulta de grupo multidisciplinar, optou-se por efectuar uma vigilância regular. Não foi observada recidiva tumoral durante um período de follow-up de 8 meses.

**Discussão:** Devido ao carácter benigno desta neoplasia, o carcinoma tubular mucinoso de células fusiformes deve ser diferenciado do carcinoma papilar de células renais particularmente na sua variante sarcomatóide.

#### **Abstract**

**Introduction:** Mucinous tubular and spindle cell carcinoma of the kidney is a low grade neoplasm with favorable prognosis. Although there are reports in the literature of small series of this clinical condition, its histologic origin or line of differentiation remain unclear.

**Case report:** The authors report a case of mucinous tubular and spindle cell carcinoma in a 43-year old woman. The tumour, located on the left kidney, was well circumscribed in magnetic resonance imaging (MRI) and was removed by partial laparoscopic nephrectomy. The surgical specimen had negative margins. Microscopically, the tumour was composed of cuboidal cells arranged in tubules and with abrupt transitions to spindle cell morphology in a myxoid stroma. Tumour cells were positive for cytokeratin 7 and CD15. After an oncology group meeting, it was adopted the follow up procedure through clinical surveillance. No tumour recurrence or metastasis were reported within a follow-up period of 8 months.

**Discussion:** Because of the favorable prognosis of this type of neoplasm, mucinous tubular and spindle cell carcinoma must be differentiated from papillary renal cell carcinoma, especially those with sarcomatoid change.

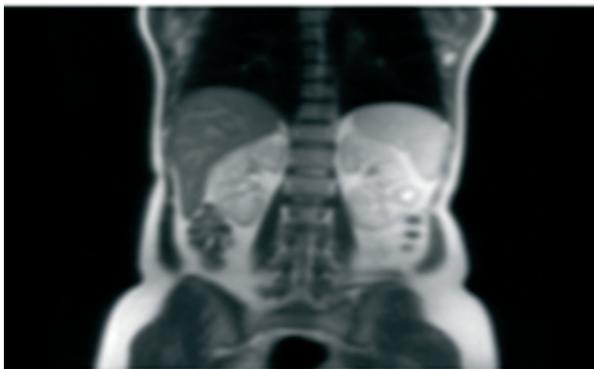


Figura 1) Ressonância Magnética Nuclear pré-operatória



Figura 2) TC-AP pós-operatória

**Keywords:** *Mucinous tubular and spindle cell carcinoma, Renal carcinoma, Treatment.*

desde há 8 meses, sem sinais de recidiva tumoral (figura 2).

## Introdução

O Carcinoma tubular mucinoso e de células fusiformes é uma variante morfológica rara do carcinoma de células renais descrita no final da década de 90 do século passado,<sup>3</sup> composta por células de baixo grau nuclear<sup>1</sup>. Na maioria dos casos o diagnóstico é feito incidentalmente<sup>1</sup>.

## Discussão

O Carcinoma tubular mucinoso de células fusiformes é uma neoplasia rara, recentemente descrita e cujo diagnóstico é histológico.<sup>1</sup> A maioria dos estudos revela uma predisposição para a sua ocorrência predominantemente no sexo feminino (sex ratio 4:1).<sup>3</sup> A idade média do diagnóstico é de 56,8 anos.<sup>1</sup> É habitualmente detetado como uma massa renal assintomática, sendo na sua maioria uma neoplasia bem circunscrita<sup>2</sup>, (figura 3). Histologicamente é composto por células cubóides com arranjo em microtúbulos e longos cordões com transições abruptas para morfologia fusiforme (figura 5). Estas estruturas estão dispersas num estroma mucinoso ou mixóide, havendo atipia nuclear rara quer nas células cubóides quer nas fusiformes (figura 4). Devido à arquitetura tubular compacta pode ocorrer a existência de estruturas papilares e produção de mucina, o que confere semelhanças morfológicas

## Caso clínico

Os autores apresentam o caso clínico de uma doente de 43 anos com antecedentes pessoais irrelevantes para o mesmo. Observada em consulta de Urologia após internamento em Medicina Interna por pielonefrite esquerda, realizou uma tomografia computadorizada abdomino-pélvica (TC-AP), tendo esta revelado uma lesão de 23mm no rim esquerdo. A doente foi encaminhada para a consulta externa de Urologia onde foi solicitada uma ressonância magnética nuclear (RMN) que revelou a presença de uma lesão sólida no terço médio do rim esquerdo, bem circunscrita, com características sugestivas de eventual oncocitoma não sendo no entanto possível excluir carcinoma de células renais (figura 1). Efetuou-se uma biópsia renal que foi inconclusiva.

A doente foi seguidamente submetida a uma nefrectomia parcial laparoscópica, tendo o exame anatomopatológico revelado uma neoplasia constituída por tubos alongados e compactados, dispostos em configuração fusiforme num estroma mucinoso. Foi efetuada imunomarcação para CK7 e CD15, sendo a margem cirúrgica negativa. Trata-se de um carcinoma renal tubular mucinoso e de células fusiformes no estadio pT1aNxMx.

Apresentado o caso em consulta de Grupo Multidisciplinar, optou-se por manter apenas uma vigilância regular. A doente encontra-se em follow-up

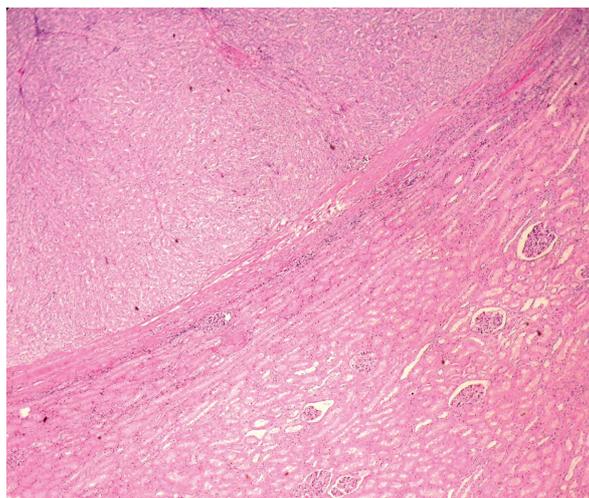


Figura 3) Neoplasia de contornos bem definidos

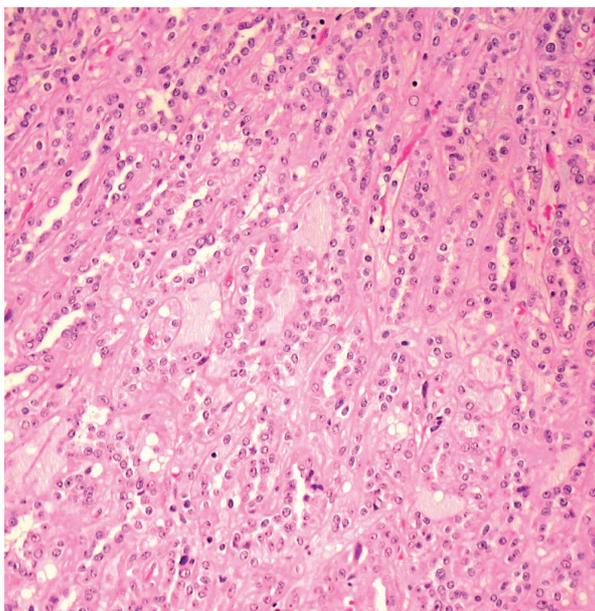


Figura 4) Túbulos alongados e compactados inseridos num estroma mucinoso

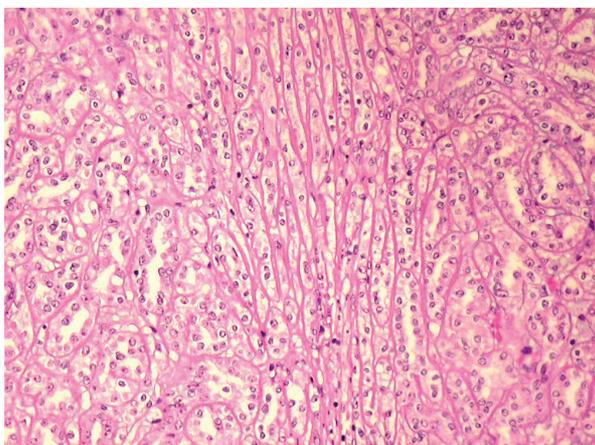


Figura 5) Os túbulos colapsados formam cordões ou adquirem uma configuração de células fusiformes

com o carcinoma papilar de células renais, sendo que neste a mucina extracelular está ausente.<sup>3</sup>

Pensa-se que esta neoplasia possa ser derivada da ansa de henle ou do ducto coletor.<sup>3</sup>

Este tipo de tumor pode ser confundido com o carcinoma papilar de células renais com transformação sarcomatóide mas no primeiro as células fusiformes estão dispostas em bandas paralelas com citoplasma eosinofílico e núcleos de baixo grau.<sup>6</sup> Podem simular sarcomas ou leiomiomas, sendo por vezes incorrectamente classificados como carcinomas papilares sólidos, adenomas metanéfricos ou carcinomas sarcomatóides.<sup>4</sup>

Segundo as maiores séries descritas, esta neoplasia tem uma imunoreactividade: AMACR 93%, CK7 81%, EMA 95%, RCC Ma 7%, CD10 15%, HMWK

15%, and c-kit 5%, enquanto o carcinoma papilar de células renais habitualmente tem AMACR 95%, CK7 65%, EMA 88%, RCC Ma 25%, CD10 80%, HMWK 15%, and c-kit 18%.<sup>7</sup> Marcadores para o nefrónio proximal como CD10 e vilina estão geralmente ausentes.<sup>5</sup> As células fusiformes têm componentes epiteliais como junções apertadas ou desmossomas.<sup>5</sup>

Em conclusão pode dizer-se que o carcinoma tubular mucinoso e de células tubulares é um subtipo raro de carcinoma de células renais. Deve ser diferenciado do carcinoma de células renais com transformação sarcomatóide devido ao pior prognóstico deste último.<sup>6</sup> Como qualquer massa renal suspeita que seja encontrada num doente assintomático deve ser exaustivamente examinada de modo a diagnosticar e tratar precocemente qualquer neoplasia maligna encontrada.

## Referências

1. Scardino, P; Linehan, W.; Comprehensive Textbook of Genitourinary Oncology, 4<sup>th</sup> Edition, LWW, 2011
2. Dimosthenis Chrysikos, Flora Zagouri, Theodoros N. Sergentanis, et al; Mucinous Tubular and Spindle Cell Carcinoma of the Kidney: A Case Report in Case Rep Oncol. 2012 May-Aug; 5(2): p.347–353.
3. Trabelsi, A.; Stita, W.; Renal Mucinous Tubular and Spindle Cell Carcinoma, Case report and literature review. CUAJ 12/2008, p.635-636
4. Lopez-Beltran A, Scarpelli M, Montironi R, Kirkali Z. 2004 WHO classification of the renal tumors of the adults. Eur Urol. 2006;49:798–80
5. Paner GP, Srigley JR, Radhakrishnan A, et al. Immunohistochemical analysis of mucinous tubular and spindle cell carcinoma and papillary renal cell carcinoma of the kidney, significant immunophenotypic overlap warrants diagnostic caution. Am J Surg Pathol. 2006;30:13–9
6. Shen SS, Ro JY, Tamboli P, Truong LD, Zhai Q, Jung SJ, Tibbs RG, Ordonez NG, Ayala AG. Mucinous tubular and spindle cell carcinoma of kidney is probably a variant of papillary renal cell carcinoma with spindle cell features. Ann Diagn Pathol. 2007;11:13–21.
7. Paner GP, Srigley JR, Radhakrishnan A, Cohen C, Skinnider BF, Tickoo SK, Young AN, Amin MB. Immunohistochemical analysis of mucinous tubular and spindle cell carcinoma and papillary renal cell carcinoma of the kidney: significant immunophenotypic overlap warrants diagnostic caution. Am J Surg Pathol. 2006 Jan; 30(1):13-9.